# Teoria Musical LEIGOS



#### por Michael Pilhofer e Holly Day



#### Sobre os Autores

**Michael Pilhofer** ensina teoria musical e percussão na Faculdade de Música McNally Smith em St. Paul, Minnesota, onde é coordenador do Departamento de Grupos Musicais. Atua como músico profissional há mais de 18 anos e já tocou e se apresentou com Joe Lovano, Marian McPartland, Kenny Wheeler, Dave Holland, Bill Holman, Wycliffe Gordon, Peter Erskine e Gene Bertoncini.

**Holly Day** escreve sobre música em diversas publicações internacionais, inclusive na *Computer Music Journal*, na *ROCKRGRL*, na *Music Alive!*, na *Guitar One, Brutarian Magazine*, na *Interface Technology* e na revista *Mixdown*. Nas últimas décadas, recebeu prêmios da Isaac Asimov e da revista *National* além de duas bolsas de estudo do Midwest Writer. Os seus livros anteriores incluem *The Insider's Guide to the Twin Cities* (3ª, 4ª e 5ª edições), Shakira e *Behind the Orange Curtain: A History of Orange County Punk Rock*.

#### Dedicatória

Para Wolfegang e Astrid, com muito amor.

## Agradecimentos dos Autores

Os agradecimentos especiais vão para todos os músicos e compositores que conseguiram um tempo em suas agendas ocupadas para partilharem os seus pensamentos escrevendo sobre música conosco.

Steve Reich, Philip Glass, Irmin Schmidt, Barry Adamson, Jonathan Segel, John Hughes III, Nick Currie, Andrew Bird, Fred Sokolow, Rachel Grimes, Christian Frederickson, Pan Sonic, Mark Mallman, Leslie Hermelin, Corbin Collins e Matt Wagner: obrigado.

Os agradecimentos especiais também vão para Tom Day cuja paciência na produção e fora dela é sempre maravilhosa.

Dr. Robert Moog, descanse em paz.

# **Sumário Resumido**

Introdução	1
Parte I: Ritmo: Mantendo o Tempo	7
Capítulo 1: O Que É a Teoria Musical Afinal?	
Capítulo 2: Contando as Notas Musicais	
Capítulo 3: Dando uma Pausa	
Capítulo 5: Assimilando o Ritmo	
Capítulo 6: O Andamento e as Dinâmicas	
Parte II: Melodia: A Parte em que Você Cantarola	77
Capítulo 7: A Pauta Musical	
Capítulo 8: Os Timbres dos Instrumentos	
Capítulo 9: O Semitom, o Tom, os Sustenidos e os Bemóis	99
Parte III: Harmonia: Explicando Isso	105
Capítulo 10: Os Intervalos	107
Capítulo 11: A Armadura de Clave e o Círculo de Quintas	131
Capítulo 12: As Escalas Maiores e Menores	
Capítulo 13: Construindo os Acordes	
Capítulo 14: A Progressão dos Acordes	
•	
Parte IV: A Forma: Como Ela É Modelada	215
Capítulo 16: Os Elementos da Forma	217
Capítulo 17: As Formas Clássicas	
Capítulo 18: As Formas Populares	241
Parte V: A Parte dos Dez	249
Capítulo 19: As Seis Perguntas Mais Frequentes Sobre a Teoria Musical	251
Capítulo 20: Dez Recursos Úteis e Legais	
Capítulo 21: Nove Teóricos Musicais que Você Precisa Conhecer	261

Apêndice A: Como Usar O CD	269
Apêndice B: A Tabela dos Acordes	277
Apêndice C: Glossário	315
Índice	319

# Sumário

Intr	odução	1
	Sobre Este Livro	1
	Para Quem É Este Livro	
	O iniciante	
	O estudante de música que desiste	
	O músico experiente	
	Como Este Livro Está Organizado	
	Parte I: Ritmo: Mantendo o Tempo	
	Parte II: Melodia: A Parte em Que Você Cantarola	
	Parte III: Harmonia: Explicando Isso	
	Parte IV: Forma: Como Ela É Modelada	
	Parte V: A Parte dos Dez	
	Ícones Usados Neste Livro	
	De Lá para Cá, Daqui para Lá	
	te <i>1: Ritmo: Mantendo o Tempo</i> apítulo 1: O Que É a Teoria Musical Afinal?	
	Como a Teoria Ajudará a Minha Música?	10
	A Velha Senhora e a Régua	
	O Nascimento da Música e da Teoria	11
	Os Gregos: os Primeiros Teóricos	12
	O Teclado e a Notação Musical	12
C	apítulo 2: Contando as Notas Musicais	15
	Conheça a Batida	15
	As Notas Musicais e os Seus Valores	
	O quadro geral	16
	Como as notas musicais se parecem	
	Encontrando e seguindo o tempo	20
	A Semibreve	
	A Mínima	22
	A Semínima	22
	As Colcheias e as Outras Menores	24
	As Notas Pontuadas e as Ligaduras	
	As notas pontuadas	26
	As ligaduras	26
	Combinando Tudo	27

Capítulo 3: Dando uma Pausa	31
As Pausas da Semibreve	
A Pausa da Mínima	
A Pausa da Semínima	
As Pausas da Colcheia e das Outras Menores	
Pausas Pontuadas	
Combinando Tudo	
Capítulo 4: As Fórmulas do Compasso	41
Conheça a Pauta Musical	41
As Claves de Sol e de Fá	42
A fórmula do compasso	42
O compasso	43
Os Compassos Simples	44
As barras de compasso e a contagem no tempo simples	45
Praticando a contagem no compasso simples	48
Compondo as Fórmulas do Compasso	
As barras de compasso e a contagem no compasso composto	
Praticando a contagem no compasso composto	
As Fórmulas Assimétricas do Compasso	53
Capítulo 5: Assimilando o Ritmo	57
Os Padrões de Acentuação e a Síncope Musical	57
As regras gerais para localizar a acentuação	
A síncope musical: pulando a batida	58
A Anacruse	
Os Ritmos Irregulares: as Tercinas e as Duínas	62
As tercinas	62
As duínas	64
Capítulo 6: O Andamento e as Dinâmicas	65
Entendendo o Andamento da Música	65
O metrônomo: não é algo só para os hipnotizadores	
A notação do andamento	67
Acelerando e diminuindo: mudando o andamento	69
As Dinâmicas: o Alto e o Baixo	69
Modificando as frases	
Os outros marcadores de andamento e dinâmica	
A dinâmica do pedal do piano	
As indicações da dinâmica para os outros instrumentos	72

	_=
Capítulo 7: A Pauta Musical	
As Claves	
A Clave de Sol	
A Clave de Fá	
A grande pauta e o Dó central	
A Clave de Contralto e a de Tenor	
Os Intervalos, os Semitons, os Tons e os Acidentes	
Encontrando as Notas no Piano e no Violão	
As notas no piano	
As notas no violão As Dicas para se Lembrar das Notas Musicais	
A Clave de Sol	
A Clave de Soi	
Capítulo 8: Os Timbres dos Instrumentos	93
O Tom	
A consonância	
O timbre	94
O decaimento	95
Compondo a Banda: um Pouquinho Sobre a Acústica	96
Os Harmônicos	
Capítulo 9: O Semitom, o Tom, os Sustenidos e os Bemóis	99
O Semitom	
() Tom	
O Tom	105
Parte III: Harmonia: Explicando Isso	105
Parte III: Harmonia: Explicando IssoCapítulo 10: Os Intervalos	<i>105</i> 107
Capítulo 10: Os Intervalos	<b>105</b> <b>107</b>
Capítulo 10: Os Intervalos	<b>105</b> <b>107</b> 108
Capítulo 10: Os Intervalos	<b>105</b> 107108110
Capítulo 10: Os Intervalos  Os Intervalos Melódicos e Harmônicos  A quantidade: contando linhas e espaços  A qualidade: o maior, o menor, o justo, o diminuto, o aumentado  O Uníssono, as Oitavas, as Quartas e as Quintas	<b>105</b> 107108110
Capítulo 10: Os Intervalos  Os Intervalos Melódicos e Harmônicos  A quantidade: contando linhas e espaços  A qualidade: o maior, o menor, o justo, o diminuto, o aumentado  O Uníssono, as Oitavas, as Quartas e as Quintas  Os uníssonos justos.	
Capítulo 10: Os Intervalos  Os Intervalos Melódicos e Harmônicos  A quantidade: contando linhas e espaços  A qualidade: o maior, o menor, o justo, o diminuto, o aumentado  O Uníssono, as Oitavas, as Quartas e as Quintas  Os uníssonos justos.  Os uníssonos aumentados	
Capítulo 10: Os Intervalos  Os Intervalos Melódicos e Harmônicos  A quantidade: contando linhas e espaços  A qualidade: o maior, o menor, o justo, o diminuto, o aumentado  O Uníssono, as Oitavas, as Quartas e as Quintas  Os uníssonos justos.	

Construindo Intervalos	118
Determinando a quantidade	118
Determinando a qualidade	119
As Segundas, as Terças, as Sextas e Sétimas	121
As segundas	121
As terças	125
As sextas e as sétimas	
Os Intervalos Maiores e os Justos na Escala Maior	128
Capítulo 11: A Armadura de Clave e o Círculo de Quintas	131
O Círculo de Pitágoras	132
O Círculo de Quintas	133
Fá-Dó-Sol-Ré-Lá-Mi-Si	134
Si-Mi-Lá-Ré-Sol-Dó-Fá	135
Reconhecendo as Armaduras dos Tons Maiores	136
Reconhecendo as Armaduras dos Tons Menores e dos	
Seus Correspondentes Menores	137
As Armaduras	
Dó maior e Lá menor	138
Sol maior e Mi menor	139
Lá maior e Fá sustenido menor	
Mi maior e Dó sustenido menor	141
Si / Dó bemol maior e Sol sustenido / Lá bemol menor	141
Fá sustenido / Sol bemol maior e Ré sustenido / Mi bemol menor	143
Ré bemol / Dó sustenido maior e Si bemol / Lá sustenido menor	144
Lá bemol maior e Fá menor	144
Mi bemol maior e Dó menor	145
Si bemol maior e Sol menor	
Fá maior e Ré menor	146
Capítulo 12: As Escalas Maiores e Menores	147
O Padrão das Escalas Maiores	148
As Escalas Maiores no Piano e no Violão	
Escutando as Escalas Maiores	
O Padrão das Escalas Menores	
As escalas menores naturais no piano e no violão	
As escalas menores harmônicas no piano e no violão	
As escalas menores melódicas no piano e no violão	
Escutando as Escalas Menores	
Capítulo 13: Construindo os Acordes	161
As Tríades	162
As fundamentais, as terças e as quintas	
Construindo as tríades maiores	
Construindo as tríades menores.	

Construindo as tríades aumentadas	167
Construindo as tríades diminutas	
Os Acordes da Sétima	171
Construindo as sétimas maiores	172
As sétimas menores	172
As sétimas dominantes	173
Acorde meio diminuto com sétima	
As sétimas diminutas	175
As sétimas menores/maiores	176
Olhando para Todas as Tríades e para os Acordes com Sétima	177
LáLá	
Lá bemol	178
Si	178
Si bemol	180
Dó	180
Dó bemol	180
Dó sustenido	182
Ré	182
Ré bemol	182
Mi	184
Mi bemol	184
Fá	184
Fá sustenido	186
Sol	186
Sol bemol	186
A Posição e a Inversão	
As Posições aberta e a fechada	188
Os acordes invertidos	189
Capítulo 14: A Progressão dos Acordes	193
As Tríades Diatônicas	
Os acordes diatônicos, os acordes cromáticos e	
os modos da escala menor	194
As progressões das tríades maiores dentro de um tom	
A progressão das tríades menores dentro de um tom	
Os Acordes com Sétima	
As Partituras, os Songbooks e as Tablaturas	
Juntando Tudo: a Progressão dos Acordes	
Uma Rápida Palavrinha Sobre Modulação	
Capítulo 15: A Cadência	207
As Cadências Autênticas	
A cadência autêntica perfeita	
A cadência autêntica penera	
As Cadencias Plagais	
As Cadências Deceptivas (ou de Engano)	
A Cadôncia à Dominanto	919

rte IV: A Forma: Como Ela É Modelada	215
Capítulo 16: Os Elementos da Forma	217
A Forma X o Gênero	217
O Ritmo	218
A Melodia	219
A Harmonia	222
As Frases Musicais	223
Os Períodos Musicais	224
As Seções e as Formas Musicais	
A forma simples (A)	
A forma binária (AB)	
A forma canção (ABA)	
A forma em arco (ABCBA)	
apítulo 17: As Formas Clássicas	229
A Sonata	
A exposição	
O desenvolvimento	
A recapitulação (ou reexposição)	
O Rondó	
A Fuga	
A Sinfonia	
As Outras Formas Clássicas	
O concerto	
O dueto (ou duo)	
O estudo	
A fantasia	239
apítulo 18: As Formas Populares	241
O Blues	
O blues em 12 compassos	
O blues em 8 compassos	
O blues em 16 compassos	
O blues em 24 compassos	
As baladas do blues e o country em 32 compassos	
O Rock	
O Pop: Verso - Refrão	
O Jazz	
0 0022	

Parte V: A Parte dos Dez	249
Capítulo 19: As Seis Perguntas Mais Frequentes Sobre	
a Teoria Musical	251
Por Que a Teoria Musical É Importante?	251
Se Eu Já Posso Tocar Sem Conhecer a Teoria Musical,	
Por Que Me Incomodar em Aprendê-la?	252
Por Que uma Parte Tão Grande da Teoria Musical Está	
Preocupada com o Teclado do Piano?	
Como Você Olha para uma Armadura e Identifica a Tonalidade?	
Aprender a Teoria Musical Irá Travar Minha Habilidade de Improvisar?	
Há Alguma Maneira Rápida e Fácil para Aprender a Ler Música?	
A Clave de Sol (de baixo para cima na pauta)	
A Clave de Fá (de baixo para cima na pauta)	254
Capítulo 20: Dez Recursos Úteis e Legais	255
Dolmetsch Online	255
As Artes Comparativas: um Curso Cibernético	
O Projeto Diretório Aberto	256
ClassicalWorks.com	256
Smithsonian Folkway Series	
The Rough Guide to Classical Music	
The Virgin Directory of World Music	
American Mavericks	258
Paralelos e os Paradoxos: Reflexões	
Sobre Música e Sociedade	
The Art of Practicing: a Guide to Making Music from the Heart	259
Capítulo 21: Nove Teóricos Musicais que	
Você Precisa Conhecer	261
Pitágoras: 582–507 a.C	261
Boécio: 480–524 a.C.	
Gerbert d'Aurillac/Papa Silvestre II: 950–1003	263
Guido D'Arezzo: 990–1040	264
Nicola Vicentino: 1511–1576	264
Christiaan Huygens: 1629–1695	
Harry Partch: 1901–1974	265
Karlheinz Stockhausen: 1928–2007	
Robert Moog: 1934–2005	266

Apêndice A: Como Usar O CD	269
Requisitos do Sistema	270
Requisitos do SistemaCD player	270
A Unidade de CD-ROM do computador	270
O Que Há no CD	270
Solução de Problemas	276
Apêndice B: A Tabela dos Acordes	277
Apêndice C: Glossário	315
Índice	

# Introdução

# **B**em-vindo ao *Teoria Musical Para Leigos*!

O que você pensa quando escuta a expressão *teoria musical*? A imagem do seu professor de música do Ensino Fundamental olhando para você de cara feia por trás do piano vem a sua mente? Ou talvez uma imagem posterior, de colegas da faculdade em aulas teóricas, determinados a anotar os assobios de um teremim? Se alguma dessas ideias chega perto da sua percepção sobre o que é a teoria musical, é possível que este livro seja uma agradável surpresa.

Para muitos músicos autodidatas, a ideia de uma teoria parece assustadora e até um pouco autodestrutiva. Afinal, se você já consegue ler as tablaturas do violão e tocar algumas escalas, por que deveria estragar o que já sabe com teoria?

Até mesmo o mais básico treinamento em teoria musical dará a você as ferramentas para expandir o limite das suas habilidades como musicista. Um entendimento razoável da leitura musical irá capacitá-lo a tocar música clássica no piano, enquanto que algum conhecimento básico sobre as progressões dos acordes mostrará como escrever a sua própria música.

#### Sobre Este Livro

O *Teoria Musical Para Leigos* foi escrito para ensinar tudo o que você precisa saber para se tornar experiente ao manter um tempo uniforme, ao ler as partituras musicais e ao aprender a antecipar para onde uma canção deveria ir, quer esteja lendo a música de outra pessoa, quer a sua própria.

Cada capítulo é o mais independente possível, para que você *não precise* ler tudo a fim de entender do que o próximo capítulo se trata. Contudo, isto é útil, pois o conhecimento musical é construído dos conceitos mais simples aos mais complexos.

Para encontrar a informação de que precisa, você pode usar o Sumário como ponto de referência ou simplesmente folhear o Índice no final do livro.

# Para Quem É Este Livro

Este livro foi escrito para todos os tipos de músicos, do iniciante pleno ao estudante clássico que nunca aprendeu a improvisar e ao musicista experiente que sabe como compor a música, porém, nunca se importou em descobrir como lê-la além das cifras e tablaturas.

#### 0 iniciante

Nós escrevemos este livro com a intenção de que ele acompanhe o músico iniciante desde os seus primeiros passos na leitura das notas musicais e na batida de ritmos, até as suas primeiras tentativas de realmente compor as músicas utilizando os princípios da teoria musical. Os músicos iniciantes devem começar a leitura pelo início do livro, na Parte I, e seguir em frente. O livro foi organizado para seguir o plano de aula que a faculdade ofereceria no estudo de teoria musical, dependendo do quão rápido for o seu aprendizado.

#### O estudante de música que desiste

Este livro também foi escrito para o musicista que teve aulas de um instrumento quando criança e ainda se lembra de como ler as partituras, no entanto, ele nunca foi exposto aos princípios da construção das escalas, da improvisação básica ou de como fazer um improviso com os outros músicos. Há muitas pessoas assim por aí, e este livro foi redigido para gentilmente facilitar o caminho delas em seu retorno à diversão que é tocar. Ele mostra como ir além das restrições de interpretar uma peça musical e realmente começar a improvisar e até mesmo compor sua própria música.

#### O músico experiente

O Teoria Musical Para Leigos também se direciona ao musicista experiente que já sabe como tocar, mas nunca chegou a aprender como ler a música além das cifras e tablaturas básicas. Você também pode começar pela Parte I porque ela discute especificamente o valor das notas utilizadas na partitura. Se você já estiver familiarizado com os conceitos das colcheias, das semínimas e assim por diante, a Parte II pode ser o lugar para se começar. Nesta parte do livro nós explicamos a pauta musical completa e a combinamos com o teclado do piano e o braço do violão para uma referência mais fácil.

### Como Este Livro Está Organizado

O *Teoria Musical Para Leigos* é organizado em cinco partes. As quatro primeiras são, cada uma, baseadas em um aspecto particular da música, e a quinta, A Parte dos Dez, contém informações sobre os divertidos aspectos da teoria musical que tem pouco ou nada a ver com tocá-la de fato. Este sistema é simplificado para que você descubra o que precisa saber rapidamente pois, afinal, este é um livro de referência, e ninguém quer passar o dia inteiro folheando as páginas para encontrar uma simples técnica.

#### Parte 1: Ritmo: Mantendo o Tempo

Sem o ritmo, a música seria uma nota longa, ininterrupta e inabalável, e ainda seria muito complicado dançá-la. O ritmo é o componente mais básico da música e ser ou não capaz de mantê-lo adequado pode ajudar ou destruir um instrumentista. Nesta seção, nós discutimos os diversos valores das notas e das pausas utilizadas na música escrita, assim como os conceitos mais avançados como as fórmulas do compasso e as síncopes.

#### Parte II: Melodia: A Parte em Que Você Cantarola

A Melodia é a linha principal de uma canção que fica grudada em sua cabeça muito depois de a canção já ter terminado. É o tema essencial que percorre uma peça musical, ou uma parte dela, mantendo-a coesa. Nesta seção, nós abordamos a leitura básica das notas musicais e incluímos as partituras para ambos, o piano e o violão.

#### Parte III: Harmonia: Explicando Isso

A harmonia é a parte da canção que supre a melodia. Ela pode transformar a simplicidade de "Brilha, brilha, estrelinha" em um número inteiramente orquestrado. Nesta parte, nós passamos por intervalos básicos, por escalas maiores e menores, por construções de acordes e pela maneira de usar o importantíssimo Círculo de Quintas. Também falamos sobre as progressões básicas dos acordes e das cadências musicais. Há muitos exemplos de músicas nesta seção que você pode escutar no CD, tocadas no piano e no violão.

#### Parte IV: Forma: Como Ela É Modelada

Neste capítulo, nós mostramos como unir tudo para começar a escrever a sua própria música. A estrutura dos diversos tipos de música clássica, incluindo as formas como as fugas e as sonatas, é dissecada e discutida, assim como formas as populares como o blues em 12 compassos, as baladas de blues em 32 compassos e as formas do rock e do pop.

#### Parte V: A Parte dos Dez

Nesta seção do livro, nós apresentamos algumas coisas para se fazer com a teoria além de tocar música. Respondemos algumas das perguntas mais comuns que as pessoas possuem sobre teoria musical. Traçamos o perfil de alguns fascinantes teóricos musicais sem os quais este livro, ou qualquer outro livro deste tipo, não seria possível. E apontamos os caminhos para você ampliar a sua investigação musical ao listarmos os livros adicionais de história e de teoria musical, além dos recursos de internet.

## Ícones Usados Neste Livro

Os ícones são pequenas imagens gráficas destinadas a apontar as informações particularmente importantes. Você encontrará os seguintes ícones neste livro, posicionados ao longo das margens esquerdas.



Este ícone indica um bom conselho ou uma informação que irá ajudá-lo a entender os conceitos principais.



Quando discutimos algo que pode ser problemático ou confuso, usamos este ícone.



Este ícone sinaliza informação técnica: você pode seguir em frente e pulá-la, se quiser.



Quando nós estabelecemos um ponto de vista ou oferecemos alguma informação que achamos que você deveria guardar consigo para sempre, utilizamos este ícone.



Este ícone pontua as faixas do CD que se relacionam ao ponto em questão sendo discutido no livro.

Nós esperamos que você curta ler este livro tanto quanto adoramos escrevêlo. Recoste-se, leia e comece a sua própria aventura musical!

## De Lá para Cá, Daqui para Lá

Se você for um estudante iniciante de música ou estiver querendo recomeçar, vá em frente e mergulhe na Parte I. Se já estiver familiarizado com o básico dos ritmos e quiser apenas descobrir como ler as notas musicais, caia de cabeça na Parte II. Se for um musicista treinado que quer saber como improvisar e começar a escrever música, a Parte III aborda o básico da progressão dos acordes, as escalas e as cadências. A Parte IV discute uma variedade de formas musicais pelas quais você pode começar a conectar as suas próprias ideias musicais.

Então relaxe e divirta-se com isto. Escutar, tocar e escrever as músicas são algumas das experiências mais agradáveis que você poderá ter. O *Teoria Musical Para Leigos* pode ter sido escrito por professores, no entanto, nós prometemos que nenhum tirano que fica controlando o relógio irá aparecer na sua porta para checar o quão rápido você está avançando neste livro.

# Parte I: Ritmo: Mantendo o Tempo



"É um metrônomo do jazz. É igual a um metrônomo comum, só que ele faz um solo de 32 compassos a cada sessão de treino."

### Nesta parte...

Esta parte o apresentará à espinha dorsal de toda a música: o ritmo. Aqui é onde você verá quais notas e pausas significam o quê, descobrirá como contar o tempo, determinará como ler as fórmulas dos compassos e irá se familiarizar com os andamentos e as dinâmicas. Se você for novato em teoria musical, este é o lugar para começar.

# Capítulo 1

# O Que É a Teoria Musical Afinal?

#### Neste Capítulo

- Entenda o valor da teoria musical
- Dê uma olhada na história da música
- Conheça alguns teóricos
- Descubra por que o piano é tão importante

ma das coisas mais importantes para se lembrar sobre a teoria musical é que a música veio primeiro. Ela já existia há milhares de anos antes que a teoria viesse para explicar o que as pessoas estavam tentando alcançar quando batiam em seus tambores. Então, nunca pense que você não pode ser um bom músico só porque nunca teve uma aula teórica. Na verdade, se você *for* um bom músico, já saberá bastante sobre teoria. Talvez apenas não saiba as palavras ou as fórmulas científicas para aquilo que está fazendo.

Os conceitos e as regras que compõem a teoria musical são bem parecidos com as regras gramaticais que governam a linguagem escrita, que também surgiram após as pessoas já terem aprendido com sucesso como conversarem umas com as outras. Assim como a capacidade de transcrever a linguagem tornou possível que pessoas distantes pudessem "escutar" conversações e histórias da maneira que o autor pretendia, ser capaz de transcrever a música torna possível que os outros músicos leiam e toquem as composições exatamente como o compositor queria. Aprender a ler música é muito parecido com aprender uma nova língua, ao passo que uma pessoa experiente possa "escutar" uma "conversação" musical quando estiver lendo uma partitura.

O mundo está cheio de pessoas que não sabem ler ou escrever, mas podem comunicar seus pensamentos e sentimentos muito bem verbalmente. Da mesma maneira, há muitos musicistas intuitivos e autodidatas por aí, que jamais aprenderam a ler e escrever música e acham toda essa ideia tediosa e desnecessária. Entretanto, de forma similar aos saltos educacionais que podem advir com o aprendizado da leitura e da escrita, a teoria musical pode auxiliar os músicos a aprenderem novas técnicas, tocar estilos musicais com os quais não estejam familiarizados e desenvolver a confiança de que precisam para tentar novos desafios.

## Como a Teoria Ajudará a Minha Música?

Caso você não conheça bem, talvez ache que música é algo que pode começar em qualquer nota, ir a qualquer lugar que se queira e simplesmente parar quando o músico sentir vontade de se levantar para tomar um copo de chá gelado. Apesar de ser verdade que muitos de nós já estivemos em performances musicais que de fato seguem esse estilo de "composição", para a maioria, essas performances são confusas, insignificantes e parecem um pouco sem sentido.

As únicas pessoas que podem desempenhar bem uma improvisação espontânea são aquelas que conhecem música o suficiente para montar os acordes e as notas próximos uns dos outros de forma que eles façam sentido para os ouvintes. E, por ser a música uma forma inerente de comunicação, conectar-se com os ouvintes é o que, de fato, importa.

Aprender a teoria musical também é incrivelmente inspirador. Não há descrição para a luz que se acende em sua cabeca quando de repente você sabe como unir uma progressão do blues em 12 compassos e tirar uma canção realmente boa dela. Ou quando você pode olhar para uma peça de música clássica e perceber-se ansioso em tocá-la pela primeira vez. Ou ainda a primeira ocasião em que você se senta para fazer uma improvisação com os seus amigos e descobre que possui confiança para assumir a liderança.

É a nossa intenção que os leitores deste livro acabem consultando-o regularmente porque é simplesmente muito difícil resistir ao desejo de experimentar uma nova técnica musical.

## A Velha Senhora e a Régua

Sim, essa é a imagem que muitos de nós temos quando pensamos em lições musicais: professores de piano velhos e zangados que marcavam o tempo com réguas, às vezes a centímetros de nossos dedos. Nós garantimos, aqui e agora, que nenhuma senhora zangada com uma régua irá aparecer em sua casa após a compra deste livro. Você pode passar pelos capítulos e princípios tão rapidamente ou lentamente quanto quiser, sem se preocupar com os seus dedos.

Entretanto, o fato do qual não se pode escapar é: o que você obtém da música é o que coloca nela. Se quiser ser capaz de tocar música clássica, você precisa memorizar a leitura direta da folha e saber como manter um ritmo firme. Se planeja tornar-se um guitarrista de rock, especialmente importante saber quais notas musicais precisa tocar em um determinado tom. Aprender a tocar a música requer muita disciplina pessoal, mas no final, todo o trabalho vale a pena.